

# Gazeta de Sergipe

## FOLHA DIARIA

ASSIGNATURAS:

CAPITAL - A razão de 1\$000 por mês. FORA DA CAPITAL - 4\$000 por trimestre; 7\$000 por semestre e 15\$000 por anno.

Número avulso dia 60 reis  
Atrazado 100 reis

REDACTORES:

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japaratuba

Anno 1

Aracajú--Sexta-feira, 13 de Junho de 1890

Número 131

A GAZETA DE SERGIPE  
a folha de maior circulação  
este Estado.

GAZETA DE SERGIPE

O futuro presidente

Occupando-nos de assumpto  
e tão grande e momentosa im-  
portância, não trahimos á di-  
rectriz que traçamos para pro-  
grama desta folha.

E' nossa opinião franca e sin-  
era que não se deve fazer polí-  
cia na primeira eleição de presi-  
dente para a Republica dos Es-  
dos-Unidos do Brazil.

As circunstâncias indicaram  
n nome e este nome nós dese-  
vamos que fosse unanimemente  
fragado por todos os brasilei-  
s, unidos por um sentimento  
tríplice e capaz de fazer des-  
parecer os velhos odios e as  
tigas dissensões.

Não precisamos dizer-l-o, e ape-  
sos o escrevemos aqui pelo pra-  
de velo figurar em nossas co-  
muns. Este candidato já apon-  
do pela opinião pública e con-  
grado p'la grande maioria da  
cião—é o generalíssimo De-  
odoro da Fonseca.

Colocalo em paralelo com  
qualquer outro pretendente que  
essa apresentar-se ou ser indi-  
do por pequenos grupos disso-  
ntes, é anesquinar as propor-  
ções athleticas do valente e brio-  
general.

Não porque não se encontre  
na paiz homens de iguas talen-  
s e virtudes; mas porque na  
issa grande transformação so-  
il, o prestigioso militar elevou-  
tanto nos seus feitos, que a  
inião publica o consagrou um  
roe.

Se é certo que não foi propriamente o povo quem lançou por-  
tra o velho edifício da monar-  
quia, pelo movimento de 15 de  
novembro último; se é também  
verdade que o exercito esperou  
a ultima hora, e só se moveu  
voz do valente general que, por  
o prestigio representava uma  
ranchia segura de sucesso—é  
ta de dúvida que a chefe do  
governo provisório cabe toda a  
responsabilidade de nossa pre-  
ente situação e que a elle deve  
pertencer a tarefa de concluir  
ta obra, dando ao paiz uma mar-  
cha legal, certa e estavel.

Os que pensam que teremos  
inseguido este importante desi-  
tratum logo no dia em que for  
decretada a futura constituição,  
não muito enganados. Não se  
juda assim de organisação sem  
um grande abalo, que se deve  
alongar por alguns annos; nem  
confiança interna e externa ha-  
rá aparecer logo de um dia pa-  
outro.

Deodoro da Fonseca mereceu  
15 de Novembro a escolha de  
us valentes e leaes companhei-  
os. O exercito consagrhou-o che-  
go Governo Provisorio. Os re-

publicanos aceitaram-n'o então  
como digno de toda a sua confi-  
ança. A população inteira do paiz  
adheriu ao movimento por elle  
preparado e posto em prática.  
Porque se ha de agora cuidar em  
dar-lhe substituto, quando a obra  
que encetou ainda não está de  
todo concluída?

E depois quem poderia ser este  
substituto?

Um antigo monarchista? Nem  
podem estes merecer por ora  
inteira confiança para tão eleva-  
das funcções, nem lhes cumpre  
aceitar desde já a dianteira de  
um movimento contra o qual  
trabalharam.

Um republicano historico?

Manda a lealdade que cedam  
a vanguarda a quem nella se col-  
locou na hora mais perigosa.

Deodoro da Fonseca tem a  
confiança de todos os brasileiros.  
E se soube merecer-a no dia 15  
de Novembro, d'ahi para cá,  
mais tem subido no conceito pu-  
blico.

Deve, pois, ser o candidato  
único e a sua eleição apenas uma  
pequena formalidade a preencher.

A urna, cidadãos!

### O beijo

Lede-me: só perdereis dois mi-  
nutos.

O beijo é emanacão mais pura  
do sentimento humano.

E' a presia do pensamento; é a  
palavra e o fogo, que em seu es-  
taldo traduz um mundo de ben-  
cões, de nobilissimos affectos, e  
de infinitos prazeres.

O beijo é palavra, porque ex-  
prime tudo quanto a alma sente;  
é fogo, porque no coração, a que  
chegarem os seus effluvios, con-  
verte em cinzas todas as duvidas  
e toda a timidez.

Para as almas candidas, o beijo  
é um juramento de fidelidade;  
é a confiança entre os esposos: semelha  
uma supplicia a Deus.

O beijo é a estrophe mais bella  
que fecha a poesia do amor.

A mulher, quando em seus la-  
bios não tem iorça bastante pa-  
ra exprimir os seus anhelos, sorri  
ou beija.

Nas linhas factaes, em que ap-  
arece e esplende o sorriso, ve-  
reis a paixão falando, ao passo  
que no beijo vereis a ternura que  
vem do coração.

Finalmente, o beijo é tudo e  
nada ao mesmo tempo.

E' tudo para almas que se apa-  
ixonam, pois vincula o amor e a  
amisade; anima e eleva o inno-  
centinho, que ao sentir os osculos  
paternas endoudece de satisfa-  
ção.

O beijo é tambem o ultimo adeus  
aos que partem.

Mas não é nada para os cora-  
ções ermos de affectos...

Maria Luiza de Lemos.

O general Panizza foi con-  
demnado á pena de morte.

### Ultima secção

DO

### CONSELHO D'ESTADO

(Continuação)

— Nunca! Já mandei chamar o  
Silveira Martins, disse o impera-  
dor, e espero-o a cada instante.  
Quanto ao Deodoro, gosto muito  
delle, mas não entro em acordo  
com o chefe de uma revolta.

— Mas, senhor, disse o sr. João  
Alfredo, a situação não admite  
delongas. O sr. Silveira Martins  
está em viagem do Rio Grande do  
Sul para esta corte. Vossa Ma-  
gestade tem aqui quasi todos os  
seus conselheiros; porque não os  
reune em sessão, para tomar uma  
resolução tão prompta como o  
exigem as circunstâncias?

— E' melhor assim, disse a  
princeza; vamos reunir o conse-  
lho de Estado, e assentaremos  
numa resolução adequada.

O Imperador que não sabia  
resistir á sua filha, mandou ac-  
ceder o salão do despacho, e ahi  
tomou a presidencia da sessão do  
conselho de Estado pleno.

Falle em primeiro lugar minha  
filha, expondo os fins desta reu-  
nião, uma vez que foi ella quem  
a provocou, contra o meu voto,  
porque o que agora me compete  
fazer é esperar o sr. Silveira M. Martins.

A princeza referiu-se a opinião  
do sr. Teixeira Junior, por ella  
esposada, e calou-se.

Seguiu-se com a palavra o  
Conde d'Eu, que disse achar mu-  
to conveniente uma organisação  
pelo sr. Saraiva, com o concur-  
so do general Deodoro. Acho,  
concluiu Sua Alteza, após um  
discurso muito profuso,—icho  
que o sr. Deodoro antes de tudo  
é brasileiro, e que devemos ap-  
pelar para o seu patriotismo,  
numa situação que se me angura  
das mais graves, embora ainda  
perfeitamente conjurável.

O sr. João Alfredo manifestou-  
se pelo convite ao sr. Saraiva,  
deixando-se-lhe toda liberdade na  
composição do novo gabinete.

O sr. Paulino d' Souza pro-  
pugnou pela correção constitu-  
cional com que o imperador de-  
via proceder, mesmo em situação  
tão anormal, e concluiu por esta  
fórmula:—Acho que V. Magestade  
não pôde estar sem ministerio,  
desde que deseja assentar numa  
resolução. E' preciso um respon-  
sável que torne á si o andamento  
das medidas e providencias, que  
aqui forem adoptadas. Meu voto,  
pois, é que, enquanto não houver  
governo, não podemos deli-  
berar constitucionalmente.

O sr. Andrade Figueira, que  
estava melhor informado do que  
todos, porque já tinha estado no  
quartel general, onde soubera da  
primeira prisão do sr. Affonso  
Celso e da proclamação da repub-  
lica, foi conciso e explícito.

— Com a devida veria, disse

elle, acho que estamos perdendo  
o tempo, aliás precioso em tão  
graves circunstâncias. A revolta  
está feita; os militares estão se-  
nhores da cidade, e delles depen-  
de o destino das instituições, que,  
pela minha parte, considero irre-  
mediavelmente perdidas. Nada  
justifica a inépcia de um governo  
que se deixa surprehender e pren-  
der...

N'este interim batem apressa-  
damente na porta, e passaram á  
princeza um bilhete, que dizem  
ter sido do dr. Pederneiras, do  
Jornal do Commercio, concebido  
mais ou menos nos seguintes  
termos:

— A republica está proclamada.  
Deodoro chefe do governo provi-  
visorio.

Ministerio republicano orga-  
nisado com Bocayuva, Ruy Bar-  
bosa, Benjamin Constant, Aris-  
tides Lobo, Wandenolk, Cam-  
pos Salles e um engenheiro do  
Rio Grande do Sul.

Ouro Preto novamente preso  
no 2º regimento de cavallaria. Ha  
ordem de prisão contra Cândido  
de Oliveira.—Silveira Martins já  
foi preso em Santa Catharina.

Os revoltosos estão senhores  
do telegrapho, correio e reparti-  
ção da polícia. Já ha patrulhas  
armadas por toda parte. Reina  
grande entusiasmo por toda a  
cidade.

Quinilo a princeza acabou de  
ler este auto de encerramento do  
Imperio, com aquella fineza que  
lhe era habitual, sem deixar-se  
trahir nem pela commissão da  
voz, o conselho de estado estava  
quasi todo em debandada, e entra-  
vra o sr. Motta Maia para re-  
clamar o seu doente, a quem  
vinha receber, como nas noites  
calmas do verão em Petropolis,  
reupo absoluto.

Na sala reinava o silencio da  
nave de um templo, onde se de-  
positava um cadáver. As velas  
dos candelabros quasi extintas,  
bruxoleavam convulsas e sinis-  
tras, como tochas mortuarias.  
A monarquia estava no deposito:  
o paço era o seu necróterio.

Eis aqui as circunstâncias e o  
dia em que teve logar a últi-  
ma reunião do conselho de estado.

— João Horacio.  
Do (Correio Paulistano)

O congresso legislativo dos  
Estados Unidos da America do  
Norte acabou de aprovar a proposi-  
ção que declara livres de direitos  
de entrada os assucres mescava-  
dos.

O jornal Brasil que se pu-  
blica em Montevideu se declarou  
infenso aos bancos de embaixão  
decretados pelo dr. Ruy Barbosa.

Continuam os tremores de  
terra na província de Mendoza, na  
República Argentina.

### O nosso e o alheio



87

Em longo artigo do fundo  
Indaga o Republicano  
Que devo fazer a imprensa  
Todo este resto do anno.

E diz que está decretada  
Uma descida de Cruz;  
Até ahi eu confesso  
O papel não me seduz.

Para descer é preciso  
Que a gente tenha subido;  
Se eu não gosto de martyrios  
Protesto neste sentido.

E' verdade que o collega  
Diz que a descida em que falla  
Provou de uma subida  
Do Capitólio na sala.

Mas eu acho extravagante  
Este trabalho embrulhado,  
De entrar por uma porta  
E sair por outro lado.

Notando que é bem difícil  
A minha nova missão,  
Já sinto o punhal do medo  
Na carne do coração.

K. Nudo.

— Ultima sessão do conselho de Estado

Com esta epigráfie narra João  
Horacio, o applaudido correspon-  
dente do Correio Paulistano,  
varios factos que se passarão no  
paço da cidade, á tarde e noite de  
15 de Novembro de 1886.

Mais ou menos exactamente e  
firmado em boas informações,  
conta o espíritooso escriptor al-  
guns incidentes que se produzirão  
em torno do successo capital da-  
quella noite nesse local e, entre  
elles, o que ocorreu entre o Sr.  
D. Pedro II e o signatario destas linhas.

São verdadeiras as primeiras  
phrases do breve colloquio que  
então se deu expondo eu com toda  
e ildade a Sua Magestade o que pen-  
sava da revolução e das probi-  
bilidades, senão certeza, de um rapido  
e completo triunfo.

Depois de ligeira contestação, o  
Sr. D. Pedro II deviu, com effei-  
to, a conversação do rumo que  
levava e alludio á viagem que a-  
cabaria de fazer pela estrada de  
ferro do Norte; mas as pretendi-  
das observações sobre Sarapuhys  
e fazenda do Pantanal e a minha  
suposta resposta, perfeitamente  
descabida em momento tão serio  
e angustioso, são de todo o ponto  
inexactas e sem nenhum funda-  
mento.

Entretanto, Sua Magestade, an-  
tes de fallar em assumpto diverso  
proferiu as seguintes palavras, que  
merecem, por certo, ser conheci-  
das e devem pertencer á historia:

«Pois se tudo está perdido, haja  
e ilm i. Eu n' tenho medo do in-  
fortunio.»

Visconde de Taunay.



# BANCO SUL AMERICANO

## De Pernambuco

Banco Emissor dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará

Capital em ações de 2000000 . . . . . Reis 20.000.000,00

Emissão de bilhetes ao portador e à vista . . . . . Reis 20.000.000,00

**ESTATUTOS APPROVADOS PELO GOVERNO DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL** (Decreto n.º 367 A de 30 d'Abri e n.º 395 de 12 de Maio de 1890)

### ENTRADA:

A primeira de 10 por cento, ou 200000, no acto da subscrição;

A segunda de 10 por cento, ou 200000, depois de constituído o Banco;

As restantes com intervallo nunca menor de 30 dias, e não excedendo a 15 por cento cada uma.

Depois de realizada a quinta parte do capital nominal, é facultada a integralização das ações, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional.

A subscrição das ações está aberta nas praças do Rio da Janeiro, Bahia, Aracaju, Macaé, Pernambuco, Paraíba do Norte, Natal, Maranhão e Pará.

### Os incorporadores do Banco

Jorge da Costa Franco — Alfredo Prisco Barbosa — Luiz Augusto de Magalhães — Barão de Mesquita — João Innocencio Borges

A subscrição das ações será aberta no escriptorio de Machado & Monteiro em 10 do corrente mês, onde podem ser examinados os estatutos do Banco.

### SECCÃO LIVRE

#### Para o congresso

##### CHAPA SYMPATHICA

Dr. José de Siqueira Menezes.  
Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel.  
Vigario Olympio de Souza Lampião.  
Dr. Guitersindo de Araújo Bessa.  
Professor Balthazar Góes.  
Coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro.  
Dr. Sylvio Romero.

Warton.

#### Eleição

Recomendamos ao eleitorado os seguintes nomes:  
Dr. José de Siqueira Menezes.  
Dr. Sylvio Romero.  
Dr. Cyro de Azevedo.  
Dr. José Hermenegildo Pereira Guimaraes.  
Coronel Manoel Roza da Silva.  
Professor Balthazar Góes.  
Dr. Martinho Cezar da Silveira Barreto.  
Veritas.

#### Igli Italiani che residano in questo Estado

Per l'oggetto di potere conservare i diritti alla cittadinanza italiana e non essere soggetto a perdere la protezione dei R.R. Consolati italiani stanno all'estero e dover fare al ritorno in patria istanza al R. Procuratore della Corona per essere di nuovo ammesso al godimento dei diritti

Civili che avrebbe perduto non facendo la dichiarazione prima del 15 Giugno corrente.

Autorizzato dal R. Consolo di aprire un Registro nel quale a ricevere fino al 14 dello stesso mese, le dichiarazioni di tutti gli italiani che si trovano in questo Estado i quali intendano di conservare la Nacionalità Italiana.

Aracaju, 4 de Junho de 1890.  
Joaquim Felizola Zucarino.

### EDITAES

#### Alfandega do Aracaju

Por esta Repartição se faz público que está marcado o dia 16 de Junho, proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar, perante a respectiva Inspectoria, o exame das matérias exigidas pelo n.º 1º do art. 3º do Decreto n.º 335 A de 25 de Abril último, para preenchimento de 2 vagas de Guardas da mesma repartição, creadas pelo Decreto n.º 391 B de 10 do corrente mês.

Os candidatos, portanto, que se houverem de inscrever em dito concurso, poderão fazer até o dia 13 do citado mês de Junho, juntando em sua petição as provas exigidas pelos n.º 2º, 3º e 4º do supra citado art. 3º do Decreto de 25 de Abril.

Alfandega de Aracaju, 29 de Maio de 1890.

O Inspector,

Paulílio Fernandes de Barros.

### ANNUNCIOS

#### ATTENÇÃO

Joaquim da Silva Ribeiro, tendo de se retirar deste Estado, por incomodos de saúde, vende a quem mais vantagens lhe oferecer sua casa comercial, sita na praça da feira, todas suas propriedades, um sítio cercado de arame com boa casa de morar n'esta cidade, uma carroça com burro, vacas de leite, gado de criar, uma lancha nova de 300 arrobas, um quinhão no engenho Santarem e uma casa no povoado do Carnao.

Riachuelo, Junho de 1890.

#### ROSARIO

##### A LOJA BELLA-AURORA

Além do completo sortimento de materiais para fogos tem em grande quantidade fogos do ar de 3 e 4 bombas de superior qualidade aos preços de 1000, 1200 a 1500, buscapes pequenos, pistolas e grande sortimento de fósforos de salão, recebidos directamente da Bahia, como sejam: ovos de pharaó, traques da India, rodinhas de cores, espigas japon-zas, phosphoros de cores, e tudo mais d'este artigo.

Vende por menos do que qualquer outro.

Gutardo Correia de Araujo.

#### Aos interessados

Ivo José de Sant'Anna, devidamente habilitado, encarrega-se do resgate de apólices da dívida pública deste Estado, mediante a comissão de meio por cento.

Aracaju, 30 de Maio de 1890.

### TODA ATTENÇÃO

Joseph Doria Neto chama a atenção da população d'esta cidade e do interior para sua loja, à rua d'Aurora, casa que foi do finado Pedro Barreto, onde se encontra um grande e variado sortimento de fazendas, cujos gastos e preços não têm competência n'esta praça.

Attendendo ás circunstâncias do tempo organizou seu sortimento á modo de saptis-fazer a todas as classes sociais — dando a cada uma aquillo que estiver ao alcance de seus recursos.

Acha-se, tambem, habilitado a vender em grosso fazendo altos descontos.

A vista faz fé: vinhão á sua loja convencer-se da veracidade de seu anuncio, no qual não ha illusões como geralmente são todos os reclames.

LOJA JUNTO AO TRAPICHE LIMA

RUA DA AURORA

#### Casa à venda

Antonio Francelino da Silva vende a sua casa, sita à rua da Estancia d'esta cidade, com boas accommodações, própria para família, por preço comodo. Quem pretender comprar-a dirija-se ao anunciante na mesma rua e dita casa, onde reside.

Aracaju, 1º de Junho de go-

# Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

**ANTONIO COIMBRA**

Da qual faz parte a distinta actriz sergipana

**HERMINIA COIMBRA**

## 5<sup>a</sup>. Recita

Domingo, 15 de junho de 90

Depois que a orchestra executar uma symphonia, subirá a scena o importantissimo drama em 1 prologo e 3 actos, original frances e accommodado à scena portugueza pelo destincto artista Affonso dos Reis Taveira

## O PESCADOR DE BALEIAS

### PERSONAGENS DO PROLOGO

Thomaz— <i>cabo de marinhas</i>	COIMBRA
Conde de Sandomil	Emygdio
Sargento Simão	Bastos
Paulo— <i>pescador</i>	Livramento
Gaspar— <i>seu afilhado</i>	Pedra
Amelia	HERMINIA
Margarida— <i>muller de Paulo</i>	Amalia
Povo, soldados, etc.	

### PERSONAGENS DO DRAMA

Vice-almirante— <i>governador da provineia</i>	Livramento
Barão de S. Bernardo	Bastos
Julio— <i>secretario particular do almirante</i>	Emygdio
Jeronymo— <i>pescador de baleias</i>	COÍMBRA
Papa-figos— <i>marinheiro</i>	Pedra
Albertina— <i>sobrinha do almirante</i>	Amalia
Condessa de S. Thomé	HERMINIA
Soldados e pretos. Epoch—actualidade.	

### Denominação dos actos

- Prologo—O duplo crime
- 1.º acto—A visita fatal
- 2.º acto—A accusação
- 3.º acto—O verdadeiro criminoso

A direcção recommenda ao illustrado povo desta capital, o drama—*O Pescador de Baleias*—por ser uma das peças que maior sucesso tem causado em todos os paizes em que tem subido á scena.

Finalisa o espectaculo com uma engraçadissima comedia, ornada de musica.

### PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras	2\$000
Platéas	1\$000

Hora do espetaculo 8 e meia.

## FABRICA DE CIGARROS

Linhares & Irmãos estabelecidos nesta cidade com fabrica de cigarros e deposito de charutos de todas as qualidades, chomão a attenção dos srs. consumidores para as acreditadas marcas *Argentinos*, *Vencedores* e *Caçadores*, assim como para as qualidades de charutos *13 de Maio*, *Esquizitos do Cuba* e *3 por 2*, charutos e cigarros preparados com tumos especiaes e sem composição.

Avisam que todos os charutos e cigarros levão a marca da fabrica e pedem toda cautela com as imitações.

**Praça da feira, Laranjeiras**

## S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistolas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente édeslumbrante o sortimento de fitas e fassendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de cores bordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul mariño, beije, café, cinza, lirio e outras cores—covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinhas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

### FITAS

### FITAS

### FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

## Attenção

No estabelecimento comercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones franceses** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia e bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japaratuba.

### Farelo

de óptima qualidade para alimentação de animaes verde

*José de Sant'Anna Cardoso.*

### Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

Empreza de Navegação a Vapor entre  
ARACAJU E RIO DE JANEIRO  
O magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

## ESTRELLA

com optimas accommodações para passagens à ré e de proa.

Saiu do Rio de Janeiro no dia 8 do corrente e deve aqui chegar no dia 13. Depois da demora necessaria voltará para o Rio por S. Christovam. Para cargas e passageiros trata-se com o

**Agente—JOÃO R. DA CRUZ**

## COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

## O paquete

## Principe do Gram-Pará

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 11 do corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trate-se com os agentes

**Machado & Monteiro**

## Companhia Pernambucana

## UNA

Este novo e magnifico PAQUETE esperado n'este porto no dia 13 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

**BAHIA DIRECTAMENTE**

O Agente—*J. R. Bastos Coelho*

## S. JOÃO

### Fogos

### Fogos

### Fogos

Grande exposição, no dia 1º de Julho no

**Estevam Coelho**